

GDF unifica projetos sociais

Com o objetivo de antecipar as metas previstas para o Bolsa Família em 2006, o governo federal está negociando com estados e municípios a unificação do programa com as iniciativas locais de complementação de renda.

O Distrito Federal saiu na frente e assinou em junho o pacto com o governo. E o número de pessoas beneficiadas deu um salto nesta data. Hoje, 25.516 famílias têm o Cartão Solidariedade contra 2.060 dos meses anteriores. O cartão inclui o Bolsa Família e os programas locais, como o Renda Minha, da Secretaria de Educação, e o Renda Solidarieda-

de. O valor médio recebido é de R\$ 130, considerando os benefícios dos programas locais.

Segundo Milton Barbosa, secretário da Solidariedade, quem não foi incluído no Bolsa Família continua nos programas locais. "O governo local entra com a maior parcela do benefício pago. De R\$ 12 milhões mensais, R\$ 9 milhões são bancados pelo GDF", explica ele. "Nosso pacto com o governo federal é modelo para o País", afirma o secretário, com orgulho.

O DF apresenta, ainda, um diferencial. Além das contrapartidas exigidas pelo Bolsa Família, aqui é obrigatória a

participação em cursos de capacitação oferecidos pelo GDF. "O governo não quer cristalizar o benefício e sim que essas pessoas possam vir a ter um emprego", afirma Barbosa. É exigida ainda a alfabetização daqueles que não sabem ler.

O Distrito Federal tem, também, investido no controle do cadastro de beneficiados, realizado pela Codeplan. Uma fiscalização mais apurada fez com que caísse o número de beneficiados em algumas localidades. Em uma cidade, de 9 mil cadastros, após a visita da Codeplan, apenas 700 ficaram. O que se verificou foram pessoas com mais de um carro na

garagem, casas de dois andares e até com viagens marcadas para a Europa incluídas nos programas sociais locais.

Para confirmar as informações, os fiscais fazem visitas aos inscritos nos programas, muitas vezes, em dias e horários imprevisíveis, como finais de semana e feriados e à noite. Se, após três visitas, o fiscal não localizar ninguém a pessoa é excluída do cadastro. Além disso, numa tentativa de garantir a boa utilização do dinheiro, em geral, o benefício é concedido às mulheres. "Elas dificilmente desviam o dinheiro das necessidades básicas da família", diz ele.